



# ESCOLA 2

O REBELDE **ESTÁ**  
DE VOLTA!

**James Patterson**

e **CHRIS TEBBETTS**

**ILUSTRAÇÕES DE LAURA PARK**



# CAPÍTULO 1

## BUUUM!

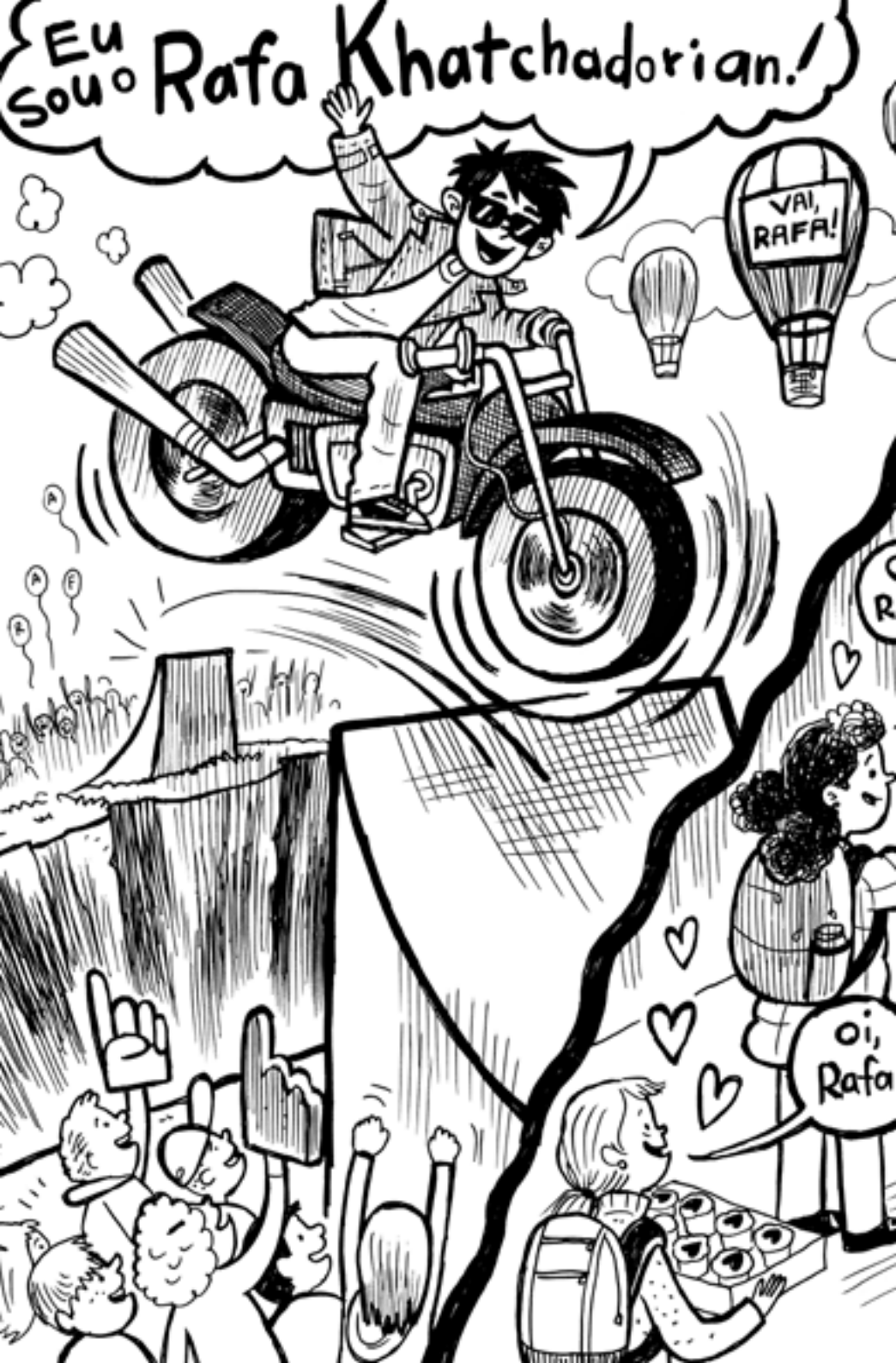
**B**om... quem podia imaginar que tanta coisa mudaria em apenas um verão? Eu é que não, com certeza. Nem meu melhor amigo, o Leonardo Caladão.

Provavelmente nem o pessoal da escola de arte Airbrook. Era lá que eu devia ter começado o sétimo ano.

*Eu devia.* Você percebeu a diferença, certo? Não foi à toa que meu último livro se chamava *Escola: Os piores anos da minha vida*. O sexto ano foi só o começo. Tenho muito mais coisa para contar. Mas, primeiro, preciso me apresentar.



Eu sou Rafa Khatchadorian!



VAI, RAFA!

oi, Rafa



RAFA

Oi, Rafa!

Oi, Rafa!

Oi, Rafa!

Oi, Rafa!

Oi, Rafa!

Na verdade, eu sou o Rafa Khatchadorian.

!



Mas, bom, acho que eu já devia saber que ia ser assim. Parece que toda vez que as coisas começam a dar certo na minha vida maluca, sempre acontece alguma outra coisa e muda tudo. Do nada.



E *tudo* mudou no dia em que a lanchonete do Swifty foi destruída por um incêndio.

Foi assim: na lanchonete do Swifty – também conhecido como Fred – tinha um exaustor para sugar gordura bem em cima da chapa onde ele preparava mais ou menos trezentos hambúrgueres todos os dias. Acontece que, se você não limpar o exaustor de vez em quando, ele vira uma bola gigante de combustível, prontinha para pegar fogo.

Adivinhe só?

Não consegui ver muita coisa. Eu estava na despensa dos fundos, matando tempo e esperando minha mãe acabar o turno do almoço, quando, de repente, ouvi um BUUUM! ensurdecedor. As pessoas começaram a berrar, o alarme de incêndio disparou e eu senti cheiro de fumaça.

Um segundo depois minha mãe já estava lá.

– Vamos, Rafa! Precisamos sair agora mesmo! – disse ela, me empurrando para fora pela porta dos fundos.



Ninguém se machucou, mas as chamas ficaram saindo pelas janelas e o telhado inteiro pegou fogo antes mesmo de o corpo de bombeiros de Hills Village chegar.

Quando eles finalmente conseguiram apagar o incêndio, a lanchonete do Swifty tinha se transformado em um grande amontoado de cinzas. Tudo estava preto e fumegando. O restaurante havia simplesmente... desaparecido.

E não era só isso.



Ficar sem a lanchonete do Swifty significava que minha mãe não tinha mais emprego.

Como ela não tinha mais emprego, não dava mais para pagar o aluguel.

Como não dava mais para pagar o aluguel, perdemos nossa casa – e tivemos que empacotar tudo e cair fora.

(Está vendo o que eu quis dizer quando falei que *tudo* tinha mudado?)

O único lugar para onde podíamos ir era a casa da vovó Dotty. Ela disse à minha mãe que a gente podia ficar lá quanto tempo quisesse, o que foi superlegal da parte dela e tudo mais. O problema é que ela morava na cidade, a uns 130 quilômetros de distância. Em outras palavras, era longe demais. Não dava nem para eu pensar em estudar na escola de arte Airbrook. Agora eu ia ter que começar o sétimo ano em uma escola qualquer da cidade grande, onde garotos como eu viram picadinho todos os dias.

Então, é isso aí. O Capítulo 1 nem terminou e eu já estou começando uma vida completamente nova. Tente me seguir se você for capaz. Este é só o começo...

Tchauzinho, Hills Village!

Tchauzinho, golpes de sorte!

Olá, sétimo ano!



## CAPÍTULO 2

# O DIA DA MUDANÇA

**O** dia em que saímos de Hills Village foi assim.

Nada mau, hein?







## MAIS OU MENOS ASSIM

**S**eeei. Até parece...

Se você me conhece, já sabe que eu tenho o que minha mãe gosta de chamar de “uma imaginação fértil” – e o que os professores costumam chamar de “tendência a mentir”.

É só o meu jeito de enxergar as coisas que acontecem comigo. Mas não se preocupe: eu sempre explico o que aconteceu de verdade. Aliás, quando a gente saiu de Hills Village, na realidade foi assim:



Essas aí acenando são a professora Donatella e a Jeanne Galletta. Elas eram as únicas pessoas legais comigo na Escola Municipal de Hills Village.

A professora Donatella me dava aula de inglês no sexto ano. No passado eu havia colocado nela o apelido de Mulher-Dragão, mas no fim acabei vendo que ela era humana. Foi ela que me ajudou a entrar na escola de arte Airbrook antes de os meus grandes planos entrarem pelo cano.

Já a Jeanne era legal com todo mundo, então nem sei se conta. Quando eu disse que iria tentar manter contato, ela falou que eu podia mandar um e-mail. Será que isso é bom sinal? Você é quem vai me dizer... Eu não tenho exatamente uma grande experiência com meninas. Nem com amigos. Muito menos com namoradas... Mesmo assim, se tinha alguém de quem eu ia sentir saudade era a Jeanne.

Então, se você não adivinhou até agora, eu não estava deixando para trás nenhum histórico impecável em Hills Village. E estou pegando muito leve quando digo isso.

Se quiser saber o que eu quero dizer, é só dar uma olhada no próximo capítulo.

# CAPÍTULO 4

## AS DEZ MAIS (NA VERDADE, SÓ SEIS)

**A** lista das dez seis maiores realizações de Rafa Khatchadorian no sexto ano (tente não ficar impressionado demais):

**Nº 1**

**EU FIZ MUITO EXERCÍCIO.**





**Nº2**

**EU FIZ UMAS OBRAS DE  
ARTE BEM BACANAS.**

**Nº3**

**PEGUEI CARONA  
EM UM CARRO  
SUPERVELOZ.**



**Nº4**

**APRENDI A  
PINTAR.**





**Nº6**  
**O VERÃO COMEÇOU MAIS CEDO!**



## INFORMAÇÕES SOBRE OS PRÓXIMOS LANÇAMENTOS

Para saber mais sobre os títulos e autores  
da EDITORA ARQUEIRO,  
visite o site [www.editoraarqueiro.com.br](http://www.editoraarqueiro.com.br),  
curta a página [facebook.com/editora.arqueiro](https://www.facebook.com/editora.arqueiro)  
e siga @editoraarqueiro no Twitter.

Além de informações sobre os próximos lançamentos,  
você terá acesso a conteúdos exclusivos e poderá participar  
de promoções e sorteios.

Se quiser receber informações por e-mail,  
basta cadastrar-se diretamente no nosso site  
ou enviar uma mensagem para  
[atendimento@editoraarqueiro.com.br](mailto:atendimento@editoraarqueiro.com.br)



[www.editoraarqueiro.com.br](http://www.editoraarqueiro.com.br)



[facebook.com/editora.arqueiro](https://www.facebook.com/editora.arqueiro)



twitter: @editoraarqueiro

Editora Arqueiro  
Rua Funchal, 538 – conjuntos 52 e 54 – Vila Olímpia  
04551-060 – São Paulo – SP  
Tel.: (11) 3868-4492 – Fax: (11) 3862-5818  
E-mail: [atendimento@editoraarqueiro.com.br](mailto:atendimento@editoraarqueiro.com.br)